

Ata da 1ª Reunião da Corrente Solidária SINDSCOPE (Comitê de Solidariedade) Data:

01/04/2020

Presentes: Luisa Guedes, Luiza Colombo, Selmo, Albano, Sérgio, Arthur, Rejane e Flávia

Informes

A direção nacional do SINASEFE aprovou levar para o Comando Unificado de mobilização da greve geral a proposta de que ele também se torne um comando de solidariedade no contexto da atual crise. No mesmo sentido o SINASEFE também aprovou disponibilizar recursos financeiros de acordo com as demandas das sessões sindicais.

Funcionamento da Corrente de Solidariedade / Primeiras Ações (encaminhamentos aprovados)

- Critérios para doações e ações de apoio: grupos, movimentos e organizações de caráter autônomo e popular, especialmente as de base em favelas, periferias e ocupaçõesesem-teto;
- Reuniões virtuais em todas as quartas, às 18h, via link enviado pelo grupo de whatsapp;
- Articulação com outros sindicatos (ADCEFET-RJ e SindIFRJ) para ampliação das ações de solidariedade e divisão do apoio financeiro as demandas levantadas/solicitadas (responsável: Selmo);
- Ações de mobilização da participação da base de acordo com as possibilidades dos sindicalizados, buscando envolver aqueles que não podem participar organicamente mas que tem interesse em contruibuir;

- Em relação aos terceirizados, a direção do SINDSCOPE já realizou reuniões com a reitoria e enviou e-mail para todas as direções gerais dos campi. Levantou a informação de que está ocorrendo revezamento nos campi. Mas, como a risco de assédio e corte salarial de 25%, esta demanda ficará aos cuidados do GT de situações específicas de maior vulnerabilidade, assim como são os casos dos aposentados e das mulheres;
- Campanha Rafael Braga: verificar quais são as necessidades através de contato com a família e repassar a situação para o apoio direto da direção do SINDSCOPE;
- Contato com a Cooperativa do CP2 para verificar possibilidade de apoio à Corrente (responsável: Selmo);
- Convite à ADCPII para participar da Corrente (responsável: Albano);
- Carta de solicitação do repasse de R\$ [REDACTED] mensais ao SINASEFE (responsável: Sérgio);
- Solicitação de apoio financeiro de R\$ [REDACTED] da ocupação sem-teto Almor (solicitação em anexo no grupo de whatsapp da Corrente). SINDSCOPE vai contribuir com R\$ [REDACTED] e solicitar o restante do apoio à ADCEFET-RJ e SindIFRJ. (responsável pelo contato com os sindicatos e solicitar conta bancária da Almor: Selmo / responsável pelo pagamento à Almor: Arthur);
- Solicitação de apoio de “vakinha” da Rede de Comunidades e Movimentos Contra a Violência (<https://www.vakinha.com.br/vaguinha/doando-esperanca-ajuda-nas-atividades-da-rede-contra-violencia-2019>). SINDSCOPE vai contribuir com o valor de dez cestas básicas. O valor total é de R\$ [REDACTED], pois o custo de cada uma é R\$ [REDACTED]. (Responsável pelo pagamento à Almor: Arthur);

Organização em GT's:

- **GT de Solidariedade** a situações de maior vulnerabilidade (terceirizados, mulheres, aposentados, dentre outras situações levantadas). Ações: articular com o GT Mulheres do SINDSCOPE (quem?), contato com terceirizados (quem?), contato com os aposentados (Albano). Integram o GT: Albano e Sérgio.
- **GT de Levantamento** das demandas dos movimentos e infraestrutura. Ações: entrar em contato com cada uma das demandas já levantadas e verificar a necessidade específica de cada uma (quanto de apoio financeiro, quanto de apoio de mantimentos e outras necessidades); levantamento de outras demandas e contato com o GT Mulheres e o GT Negras e Negros do SINDSCOPE. Integram o GT: Luiza Colombo e Selmo.
- **GT de Comunicação.** Ações: comunicação com a base; criação de formulário para a base para levantamento de como as pessoas podem e querem apoiar as ações da Corrente (os outros 2 Gts vão contribuir com o formulário); divulgação das demandas/campanhas/solicitações através de diferentes mídias e redes sociais (buscando ampliar as ações de solidariedade para além do apoio direto da própria Corrente); levantamento de materiais informativos sobre o novo coronavírus, higiene, limpeza, etc para compartilhamento de informações úteis (Selmo e Luiza Colombo também vão enviar materiais para análise do GT). Integram o GT: Luiza Colombo e Selmo.

Outras demandas já identificadas que serão apreciadas na próxima reunião a partir das informações do GT de Levantamento e Infraestrutura:

- Campanha “Coronavirus nas Periferias e Favelas” do Complexo da Maré: campanha informativa.
Necessidade: contribuição em “vakinha”.
Divulgação: <https://www.vakinha.com.br/vaquinha/complexo-da-mare-contr-a-coronavirus> .Apoio nos próximos meses; verificar necessidade.
- Pré-Vestibular Machado de Assis: campanha informativa. Necessidade: reprodução de materiais gráficos.
- Mangueiros: organização de profissionais da Fiocruz de campanha de arrecadação em dinheiro para a compra de alimentos, produtos de limpeza e materiais de higiene. (ANEXO 1)
- Frente Internacionalista dos Sem-Teto (FIST): campanha de arrecadação de alimentos, produtos de limpeza ou doações em dinheiro para a compra destes. (ANEXO 2)
- Morro da Formiga, Alemão, Maré e Quilombo Cafundá: campanha de arrecadação em dinheiro para a compra de alimentos, produtos de limpeza e materiais de higiene. Divulgação via GT de Negras e Negros. Divulgação: <https://www.instagram.com/p/B-Mzpo2pdWx/?igshid=d2it0j2gwypu> .
- Colégio Estadual Tim Lopes: organização de comitê de solidariedade de professores. Necessidade para campanha de arrecadação em dinheiro para a compra de alimentos, produtos de limpeza e materiais de higiene. (ANEXO 3)

Anexo I:

Solidariedade em Manguinhos

Somos um grupo de trabalhadores da Fiocruz que decidimos nos unir para promover uma ação solidária no bairro de Manguinhos, no Rio de Janeiro/RJ.


Como o distanciamento social tem sido a principal estratégia para controlar a disseminação da COVID-19, milhares de trabalhadores informais estão sem renda e impossibilitados de garantir as necessidades básicas para a sobrevivência e dignidade humana.

Por isso estamos fazendo uma vaquinha coletiva. O recurso arrecadado será direcionado para compra de cestas básicas, produtos de limpeza e higiene pessoal para moradores de Manguinhos.

*A luta é coletiva!
Contamos com sua solidariedade!*

Dados bancários:
Silvana Granado Nogueira da Gama
CPF:79087663749
Banco Bradesco
Agência: 3002
Conta corrente: 0305422-5

Contatos:
Jussara Angelo
(21) 980137600
Silvana Granado
(21) 986451606



Anexo II:

Apoie os moradores de ocupações durante a quarentena!

O povo sem-teto também tem o direito à alimentação, saúde e prevenção contra o coronavírus!

Comida e materiais de higiene:
Entregar diretamente nas ocupações
Ocupação Antonio Louro - Centro
Rua Visconde do Rio Branco nº 19
(entre a praça Tiradentes e Campo de Santana)

Doações financeiras:
Depositar na Conta Corrente 8074-8
Banco do Brasil Ag 03921
André Luiz C. Paula CPF 310945707-53
Avisar por tel WhatsApp: (21)99606-7119

Casa Nem - Copacabana
Rua Dias da Rocha nº 27

fist.blogspot.com
f /frenteinternacionalista.fist
@frenteinternacionalistasemteto

FIST
Frente Internacionalista dos Sem Teto

Anexo III:

CARTA À POPULAÇÃO – Comitê de mobilização e solidariedade do C. E. Jornalista Tim Lopes

Por conta da pandemia de coronavírus e do fechamento das escolas, decidimos unir forças entre professores e funcionários do Colégio Estadual Jornalista Tim Lopes para organizar um Comitê de Solidariedade e Luta capaz de enfrentar junto à comunidade escolar as consequências dessa medida drástica e necessária.

O Secretário de Educação Pedro Fernandes está impondo às escolas estaduais o modelo de “aulas” online (*Ensino à distância*) para dar continuidade ao calendário letivo. Isso não é solução, é mais um ataque à educação pública! Motivos não faltam para nos recusarmos a participar dessa farsa:

1) É um sistema de **EXCLUSÃO** e **PRECARIZAÇÃO**: milhares de jovens não conseguirão ter acesso, seja por falta de internet, de computador ou aparelho *smartphone* que suporte a navegação. O próprio secretário assumiu as falhas do projeto e propôs como alternativa disponibilizar materiais para os milhares de alunos que não conseguem acompanhar os conteúdos online, expondo assim as pessoas ao risco de contaminação, um verdadeiro absurdo! A SEEDUC quer “aulas” RUINS para POUCOS, uma união de ENSINO PRECÁRIO e EXCLUSÃO.

2) É **COVARDIA** e **PRIVATIZAÇÃO**: estão usando a situação de crise para confundir a comunidade escolar e TESTAR o ensino a distância com o intuito de torná-lo uma regra depois que esse período passar. Além de baratear os custos da educação, é uma forma de transferir os recursos públicos para empresas privadas, como estão fazendo agora com a Google.

3) É **DEESCOLARIZAÇÃO**: atividades online não substituem aula presencial! Parte importante da educação escolar acontece nas diferentes interações que realizamos no chão da escola. Querem substituir a experiência coletiva pela prática individual. O sonho de quem governa é ver a juventude estudantil separada e sem conhecer o seu potencial: juntos, passam a ser o pesadelo dos opressores. Terminar o ano, ser aprovado sem aprender e sem viver a experiência escolar é “perder o ano”.

4) Não estamos à toa em casa esperando o tempo passar! Estamos numa batalha diária para garantir a vida: assumindo uma rotina pesada de trabalho doméstico, cuidando da casa e dos filhos, dos parentes idosos e até mesmo se dedicando às ações comunitárias de solidariedade.

Defendemos que o CALENDÁRIO deve permanecer SUSPENSO para que possamos retornar sem riscos. Só então poderemos definir juntos o que fazer, garantindo o ensino presencial e a digna formação plena dos estudantes, conforme está definido na Constituição Federal.

AS ESCOLAS DEVEM SE TRANSFORMAR EM NÚCLEOS DE RESISTÊNCIA E SOLIDARIEDADE

Caso as previsões oficiais se confirmem, as consequências do avanço da Covid-19 nas favelas, onde muitas pessoas dividem poucos cômodos, podem ser catastróficas: o sistema público de saúde há anos vem sendo destruído; o isolamento social tem gerado desemprego para os trabalhadores autônomos e informais; a renda familiar reduziu quase a zero da noite para o dia; muitos jovens dependem das refeições feitas nas escolas; alguns moradores denunciam a falta d’água etc. Por tudo isso, é preciso priorizar a saúde e o abastecimento da população. A escola precisa se tornar um centro de apoio à comunidade escolar. Organizamos este comitê na intenção de:

1) Contactar os alunos e familiares, professores e funcionários para saber em que condições estão durante a *quarentena*.

2) Iniciar uma campanha para arrecadar recursos, alimentos e itens básicos de higiene que possam abastecer aqueles que necessitam de apoio.

3) Nos somar às iniciativas tomadas pelas diferentes entidades do Complexo do Alemão que há algumas semanas estão se esforçando para mobilizar os moradores nessa luta.

Nada que nos beneficia virá de graça. Não esquecemos da Ághata e dos mais de 1600 assassinados cometidos pela Polícia Militar do governo Witzel em 2019. Quem aposta no extermínio dos mais pobres num ano, não muda no outro. Do governo federal de Bolsonaro/Mourão, a assistência financeira prometida com o intuito de frear uma crise social, não será suficiente. Seguem mais preocupados com a economia, ou seja, com o lucro de banqueiros e grandes empresários que lucram com a vida dos trabalhadores. Não nos resta outra alternativa: é preciso defender nossos direitos, apostar na organização e na solidariedade e nos apoiar em nossas próprias forças.